



SIMPROFI

Simpósio dos Programas
de Mestrado Profissional
26 e 27 de outubro de 2022

**EDUCAÇÃO, TRABALHO
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**



Análise de um modelo de acompanhamento do desempenho escolar discente: um estudo de caso.

Daniela Galvão de Oliveira¹, Catarina M. de S. Thimóteo², Daniela Bittencourt Blum³; Mércia Cristina Bini⁴

Resumo - No ambiente escolar, indicadores de desempenho são comumente utilizados com objetivo de orientar as práticas pedagógicas, pois, traz um panorama dos alunos que progrediram, mantiveram e os que regrediram em seu desempenho ao longo do ano letivo. O objetivo desse trabalho foi analisar um modelo de acompanhamento do desempenho escolar de alunos, da primeira série do curso ensino médio com habilitação profissional de técnico em Alimentos (MTEC- alimentos), do período da tarde, com base no banco de dados do Novo sistema acadêmico (NSA) do Centro Paula Souza. Os dados utilizados nesse estudo compreenderam os resultados do segundo conselho de classe intermediário, referente aos 1º e 2º bimestres de 2022, por meio da avaliação das menções bimestrais de cada componente curricular. A metodologia adotada, contempla uma abordagem qualitativa e quantitativa de caráter descritivo e exploratório, considerada adequada para o objeto de pesquisa em questão. Os resultados apontaram que o modelo de acompanhamento de desempenho apresentado neste trabalho apresenta-se adequado ao que se propõe; é de fácil acesso, fácil visualização e interpretação dos dados coletados; permite a observação de um panorama individualizado dos alunos, bem como uma visão global de todos os componentes curriculares e oportuniza a reflexão sobre as práticas pedagógicas e auxilia na definição das prioridades em prol da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Ensino Técnico Integrado, Aprendizagem, Avaliação por resultados.

Abstract - In a school environment, performance indicators are commonly used to guide pedagogical practices, since it fosters an in-depth analysis of the students that have progressed, maintained and receded their performance levels throughout the school year. This work aims to analyze the supervision of performance indicators of the students from the first year of High School in the afternoon period, professionally qualified in Aliments, based on the database of the new academic system of Centro Paula Souza. The data utilized in this study covers the results of the second intermediate class board, regarding the first and second quarters of 2022, by means of evaluations made in the first and second quarters regarding each curricular unit. The results showed that the performance monitoring model presented in this work is adequate for what is proposed; it is easy to access, easy to visualize and interpret the collected data; it allows the observation of an individualized panorama of the students, as well as a global vision of all the curricular components and it offers the opportunity to reflect on the pedagogical practices and helps in the definition of priorities in favor of the quality of teaching.

Keywords: Integrated Technical Teaching, Learning, Evaluation by results.

1 Introdução

A escola, considerada o espaço legítimo de aprendizagem, produção e reconstrução de conhecimento, cada vez mais precisará acompanhar as transformações da ciência contemporânea, adotar e simultaneamente apoiar as exigências interdisciplinares que hoje participam da construção de novos

conhecimentos. A escola precisará acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os segmentos que compõem a sociedade (THIESEN, 2008).

Libâneo (2001) define educação como uma prática social e humana, que produz transformações físicas, mentais, espirituais e culturais, configurando a existência humana individual e grupal.

Dessa forma, o fazer educação requer avaliação constante e permanente no sentido de observar, analisar e intervir nos resultados para que os objetivos na formação global dos alunos aconteça como se espera. A não constatação dos resultados e de sua eficiência fragiliza todo sistema, e incorpora discursos e falácias que apontam que é apenas investir recursos financeiros para que resultados expressivos nos índices de avaliação aconteçam. Essa tendência majoritária enfraquece o protagonismo de professores e alunos na relação e vínculos que acontecem dentro da sala de aula.

Vale ressaltar, que o que se aponta aqui, não é minimizar a importância de investimentos em contratação de professores, formação inicial e continuada, investimentos na estrutura física das escolas e outras medidas. Mas sim refletir sobre. Quando gastos de maneira improdutiva, investimento financeiro não tem contribuído para melhorar o desempenho dos alunos. Além disso, tem outros fatores intrinsecamente ligados ao desempenho escolar, como condições da família e do meio social do aluno.

Outra questão, é constatar que muitas vezes a melhoria dos índices de rendimento dos alunos está apenas no manejo das práticas que já são trabalhadas pelos professores. Em alguns casos, resultados melhores vêm de medidas simples como a socialização de práticas entre o corpo docente. Isso acontece quando se fomenta o trabalho coletivo, a troca de experiências e o aproveitamento das potencialidades individuais.

O processo avaliativo parte do pressuposto que dificuldades são inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, diagnosticar as dificuldades e facilidades deve ser compreendido como uma análise da situação escolar atual dos alunos em função das condições de ensino que estão sendo oferecidas, além das condições pessoais e sociais do próprio aluno.

Face ao exposto, avaliar o desempenho de alunos no decorrer da vida acadêmica requer analisar todo processo educacional de forma multilateral e interdisciplinar, pois a avaliação do rendimento dos alunos tem como dimensão de análise o desempenho do aluno, do professor, da família, da sociedade, das políticas públicas e de todo contexto escolar.

Nas escolas do Centro Paula Souza, o banco de dados do NSA é uma importante ferramenta de avaliação de desempenho escolar discente, pois fornece evidências dos resultados acadêmicos de modo acessível, de fácil compreensão, sendo uma fonte de informações diversificadas do processo ensino e aprendizagem. Entende-se que essa ferramenta constitui um potencial recurso para gestão e tomada de decisões importantes no processo educacional.

O objetivo desse trabalho foi analisar um modelo de acompanhamento do desempenho escolar de alunos, do ensino médio com habilitação profissional, com base no banco de dados do Novo Sistema Acadêmico (NSA) do Centro Paula Souza.

2 Referencial Teórico

Indicadores de desempenho são comumente utilizados em ambientes organizacionais para identificar parâmetros esperados. Em ambiente escolar, o acompanhamento dos dados indicadores de desempenho dos alunos tem como objetivo orientar as práticas pedagógicas, pois, traz um panorama dos que progrediram, mantiveram e os que regrediram em seu desempenho ao longo do ano letivo. O benefício à pessoa que recebe a educação vem em primeiro lugar.

Ao tornar rotineiro, o acompanhamento desses indicadores, podemos ter melhor noção da realidade, refletir e decidir as prioridades para alcançar o objetivo comum: a melhoria do ensino na instituição.

De acordo com o relatório produzido pelo UNICEF, (2018) “Indicadores da qualidade no Ensino Médio”, há sete dimensões essenciais para mensurar a qualidade do Ensino Médio: 1. Ambiente educativo e valorização da diversidade juvenil; 2. Acesso, permanência e conclusão; 3. Currículo e proposta pedagógica; 4. Trajetórias de vida, estudos e trabalho; 5. Profissionais da educação; 6. Infraestrutura, equipamentos e materiais e 7. Participação e Gestão democrática.

Dentre as dimensões elencadas, destacam-se neste trabalho:

2. Acesso, permanência e conclusão. A dimensão problematiza as condições da escola para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de todos os seus estudantes no Ensino Médio. Ela aborda também como a escola pode identificar e enfrentar as barreiras que levam alunas negras e alunos negros e de outros grupos sociais discriminados a serem mais excluídos da escola.

3. Currículo e proposta pedagógica. A dimensão estimula discussões sobre os conteúdos que a escola prioriza nos processos de ensino e de aprendizagem e como eles são abordados junto às alunas e aos alunos. O desafio aqui é promover uma escola mais sintonizada com os interesses, com a realidade, com os saberes, com as experiências, com os jeitos e com os ritmos de aprendizagem de adolescentes e de jovens [...] (UNICEF, 2018).

Para Rios (2010), o conceito de qualidade é totalizante, abrangente, multidimensional. É social e historicamente determinado porque emerge em uma realidade específica de um contexto concreto. Para a autora, falar em qualidade é articular vários aspectos que vão desde os de ordem técnica e pedagógica aos de caráter político e ideológico.

Analisar os dados de desempenho dos alunos (notas/menções), neste caso, seria um meio de refletir sobre as questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem (currículo e proposta pedagógica) a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso pelos alunos.

Assim, também é necessário considerar o papel das avaliações como meio de identificar as dificuldades e potencialidades dos alunos.

Diante do caráter classificatório e seletivo das práticas avaliativas realizadas nas escolas, Luckesi (2013), afirma que “não interessa a escola que o aluno seja reprovado, e sim que ele aprenda, e aprendendo, seja aprovado.”

A avaliação da aprendizagem, vai além dos exames e está relacionada ao projeto pedagógico e de ensino. Ela guiará as decisões tomadas para a melhoria da qualidade do ensino em um planejamento que contemple os anseios da ação pedagógica.

Portanto, faz sentido manter constante acompanhamento dos indicadores de desempenho dos alunos, não para mensurar quantitativamente os alunos aprovados ou reprovados, mas para auxiliar o desenvolvimento dos que apresentam maiores dificuldades no processo de aprendizagem.

As estratégias de aprendizagem favorecem a construção do conhecimento, utilizadas pelo estudante para maximizar a recuperação e a imediata utilização da informação.

Almeida (2002), menciona que o processo de aprendizagem do aluno deve ser ativo. A aprendizagem significativa deve ocorrer por meio de métodos que promovam a iniciativa e a responsabilidade do aluno no seu próprio aprendizado. As estratégias de aprendizagem funcionam como reforçadoras da aprendizagem visto que instrumentalizam o aluno a diversificar as formas de estudo, promovendo atitudes de auto avaliação e melhora do desempenho escolar.

A escola deve incentivar o uso de estratégias de aprendizagem adequadas. Desse modo, conhecer estratégias que facilitam a compreensão e a utilização dos novos conhecimentos é um desafio que pode se reverter na remediação das dificuldades de estudo e aprendizagem e implicam a melhora do desempenho acadêmico nas diferentes séries formais de ensino.

Autores defendem que o estudante que sabe utilizar adequadamente as estratégias de aprendizagem poderá apresentar um melhor desempenho acadêmico (Bzuneck, 2001).

No Centro Paula Souza, conforme expresso em Regimento Interno:

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais e finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Muito Bom - O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

B Bom - O aluno obteve bom desempenho das competências do componente curricular no período.

R Regular - O aluno obteve regular desempenho das competências do componente curricular no período.

I Insatisfatório - O aluno obteve desempenho insatisfatório das competências do componente curricular no período.
(SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2022)

A avaliação, comumente, é reduzida ao processo de atribuição de notas ou conceitos, sendo apenas um recurso simplificado e reducionista que identifica o aluno, limita a perspectiva de análise do rendimento e a possibilidade do professor em compreender o processo que coordena em sala de aula.

O ensino médio integrado (EMI) ao ensino técnico significa a integração entre os conhecimentos gerais e específicos, formando uma totalidade curricular. Dessa maneira, a concepção de EMI, na compreensão de formação integral, deve considerar três sentidos: o sentido da unilateralidade, que contempla a formação “com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo”; a vertente da integração, que discorre sobre a inseparabilidade entre Educação Profissional e Educação Básica; e, finalmente, “a integração entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, com totalidade” (RAMOS, 2008).

Ainda de acordo com Ramos, (2008), para que o ensino médio integrado atenda seus princípios é preciso que este defina sua identidade mediante um

projeto que, desenvolva possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos que o constituem, reconhecendo-os não como cidadãos e trabalhadores de um futuro indefinido, mas como sujeitos de direitos no momento em que cursam o ensino médio.

Para isso a escola deve permanentemente certificar-se que está desempenhando seu papel. Essa prática configura-se como uma necessidade para acompanhamento, avaliação e melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

3 Método

O trabalho foi realizado na Escola Técnica Augusto Tortolero Araújo, localizada no município de Paraguaçu Paulista. A escola oferece além do Ensino médio regular, ensino médio integrado ao técnico em agropecuária e alimentos e técnico modular em Agropecuária, Administração, Agrimensura Açúcar e Alcool e Agroindústria.

A classe objeto desse estudo é a primeira série do curso ensino médio com habilitação profissional de técnico em Alimentos (MTEC- alimentos), no período da tarde. Possui doze componentes curriculares sendo, sete da base nacional e cinco da habilitação profissional. É constituída de 36 alunos na faixa etária de 14 a 16 anos, oriundos da rede pública e privada de ensino e que frequentaram os últimos 2 anos, o ensino remoto devido a pandemia do Covid19, reconhecidamente caracterizados pelo déficit educacional deste contexto.

Segundo Minayo (2021), a metodologia, enquanto mecanismo de pesquisa, deve permitir que as técnicas sejam claras, coerentes, elaboradas e além de tudo, que sejam capazes de alinhar a teoria à prática.

A abordagem qualitativa e quantitativa de caráter descritivo e exploratório, foi o método escolhido para essa pesquisa por considera-lo mais adequado para o objeto de pesquisa em questão.

De acordo com Gil (2010), na maioria dos estudos de caso bem conduzidos, a coleta de dados é feita mediante entrevistas, observações e análise de documentos.

A coleta de dados foi realizada no Sistema acadêmico do Centro Paula Souza de registro escolar o NSA (Novo Sistema Acadêmico). É um sistema informatizado de armazenamento controle e processamento de dados acadêmicos, muito acessível que permite o acompanhamento e controle das informações pela gestão da escola, supervisão, pais e responsáveis, professores, além dos próprios alunos. O NSA surgiu a partir de um trabalho de conclusão de curso do estudante e hoje empresário Laio Tadeu Budaibes Ruiz Vieira da ETEC Antonio Devisate de Marília em 2008. Em 2009 foi implementado na própria ETEC para dar continuidade no seu desenvolvimento e a partir de 2010 foi comercializado para outras unidades do Centro Paula Souza. Hoje o NSA é a ferramenta de toda área acadêmica e pedagógica em 196 ETECs do Centro Paula Souza. O sistema além do armazenamento da vida escolar do aluno, gera gráficos de variadas informações para análise, controle e acompanhamento do processo educativo. Esses gráficos podem ser obtidos por simples comandos, seja da vida individual de cada aluno quanto da classe toda, e também numa visão mais macro, de todos os cursos oferecidos na escola. Essa prática permite que sejam realizadas o acompanhamento e análise dos resultados de forma constante e permanente, além

de ser possível resgatar o histórico dos dados desde sua implementação na escola. LAIO VIEIRA (comunicação pessoal, 31 de agosto de 2022).

Os dados utilizados nesse estudo compreenderam os resultados do segundo conselho de classe intermediário, referente aos 1º e 2º bimestres de 2022, de uma turma da primeira série do Ensino Médio com habilitação profissional de Técnico em alimentos.

O modelo de análise utilizado para o acompanhamento de desempenho acadêmico dos alunos ocorreu por meio da avaliação das menções bimestrais de cada componente curricular, observando as mudanças ocorridas ao longo do período. Entende-se por mudanças de desempenho, neste caso, os alunos que mantiveram, progrediram ou regrediram as menções bimestrais.

A partir dos dados coletados, foi confeccionado um gráfico de colunas que compara visualmente valores entre diferentes categorias, posteriormente apresentado aos professores da unidade de ensino, permitindo a observação e reflexão descritas nesse estudo.

4 Resultados e Discussão

A partir dos dados coletados no NSA, conforme observado no quadro 1, foi realizado a análise individual do rendimento dos alunos considerando, a quantidade de menções MB, B, R e I, obtidas nos 1º e 2º bimestres de 2022 em todos os componentes curriculares.

Definidos os parâmetros, a leitura do quadro realiza-se em linhas, na qual o aluno 1 manteve menções em 5 componentes, progrediu em 5 e regrediu em 2 componentes curriculares; assim progressivamente. Nota-se também, os valores totais em cada coluna, em que o número de menções de progressão soma 101, o número de menções mantidas totaliza 246 e o número de regredidas, 85.

Deste modo, a análise do quadro, permite uma reflexão individualizada, sobre os alunos com mudanças expressivas de desempenho, bem como dos valores globais em que o desempenho da classe também pode ser avaliado.

Essa análise individualizada, mostra um panorama da realidade e permite refletir sobre o uso de estratégias de aprendizagem mais adequadas.

O relatório produzido pela UNESCO (2018), também aponta que entre os parâmetros que mensuram a qualidade do Ensino Médio, estão as discussões sobre os conteúdos priorizados no processo de ensino aprendizagem, o que pode ser feito a partir deste acompanhamento.

Quadro 1: Acompanhamento individual de rendimento

ALUNO	NÚMERO DE MENÇÕES QUE MANTEVE	NÚMERO DE MENÇÕES QUE PROGREDIU	NÚMERO DE MENÇÕES QUE REGREDIU
1	5	5	2
2	7	1	4
3	7	3	2
4	9	3	0
5	7	2	3

6	10	2	0
7	7	4	1
8	5	4	3
9	6	3	3
10	10	1	1
11	7	3	2
12	6	4	2
13	9	1	2
14	5	2	5
15	8	2	2
16	10	0	2
17	8	3	1
18	5	3	4
19	7	2	3
20	5	5	2
21	7	4	1
22	10	1	1
23	7	5	0
24	6	5	1
25	6	2	4
26	7	1	4
27	7	2	3
28	9	1	2
29	7	5	0
30	7	3	2
31	5	4	3
32	2	1	9
33	8	4	0
34	5	5	2
35	6	4	2
36	4	1	7
TOTAL	246	101	85

Fonte: NSA (2022)

O acompanhamento dos rendimentos dos alunos realizado por componente curricular, conforme o gráfico 1, aponta para uma reflexão em relação as práticas docentes, uma vez que é possível observar entre os componentes as mudanças expressivas sobre os que mantiveram, progrediram e regrediram em desempenho, considerando o número total de menções MB, B, R e I por aluno.

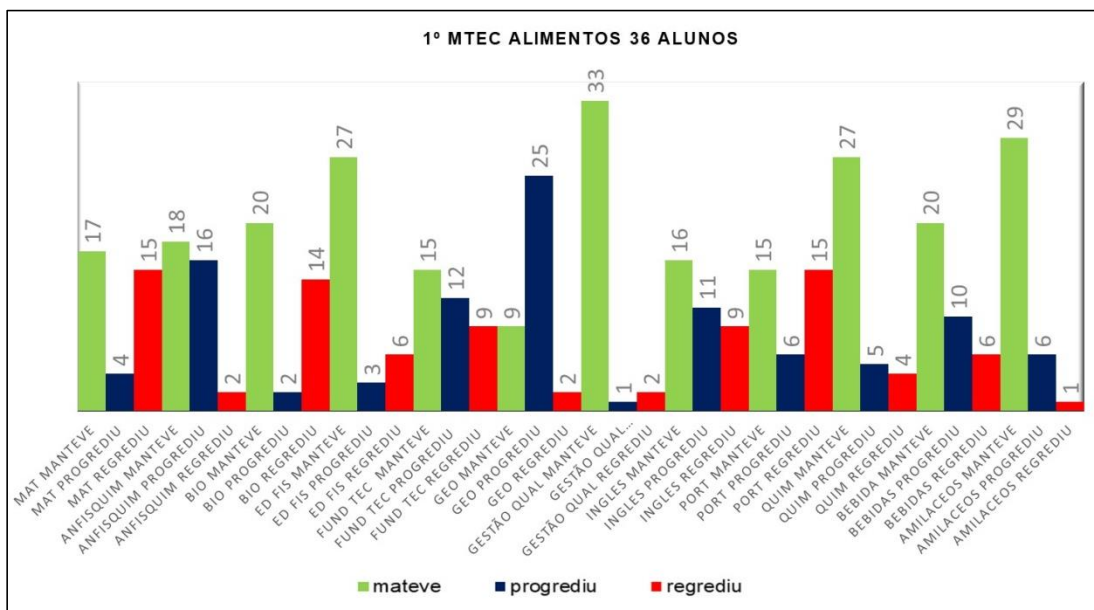
Como visualizado, no caso dos componentes curriculares: Geografia, no qual é apontado o maior número de alunos (25) que progrediram; em Gestão da Qualidade e Higiene na Indústria de Alimentos, no qual houve o maior número de alunos (33) que mantiveram; e em Português e Matemática, está apresentado o maior número de alunos (15) que regrediram em desempenho.

Como parte do processo de acompanhamento e análise dos resultados, gráfico 1 foi apresentado para a equipe escolar, durante uma reunião pedagógica e a partir do relato dos docentes presentes na reunião, a ferramenta foi considerada positiva para avaliação do desempenho acadêmico da turma, pois propicia a

visualização do desempenho global da sala. As mesmas percepções foram observadas quando o gráfico foi exposto aos alunos da sala em questão.

Vale ressaltar a facilidade em visualizar os dados, destacada pelos professores e alunos, o que faz esta ferramenta simples e útil.

Gráfico 1: Rendimento dos alunos por componente curricular



Fonte: NSA, (2022)

Com base nestes dados, é possível refletir sobre as diferentes práticas pedagógicas adotadas pelos docentes e ampliar a possibilidade de compartilhamento mais sistematizado dessas práticas, por aqueles que obtiveram melhores resultados. Socializar essas ações, amplia a chance de os procedimentos serem replicados ou até mesmo melhorados pelo próprio grupo, entendendo a própria escola como um espaço de formação, além de valorizar as práticas dos demais colegas como fonte de aprendizado.

As experiências pedagógicas são produtos do trabalho e se convertem na colaboração e construção coletiva de novos saberes. Pelo compartilhamento e socialização dessas experiências, os professores como coordenar diferentes pontos de vista, possibilitando novas formas de aprendizagem para si mesmo e para seus alunos.

Segundo (BARRETO, 2020), favorecer e potencializar a socialização de experiências pedagógicas propiciam autonomia aos docentes para que tomem decisões e gerenciem o saber coletivo a favor da aprendizagem.

Assim como Luckesi (2014), considera importante o papel das avaliações para identificar as dificuldades e potencialidades dos alunos, este modelo de acompanhamento de desempenho, permite ao docente realizar uma autoavaliação, planejar e inovar suas práticas. Bem como, voltar suas atenções para aqueles alunos que apresentam maiores dificuldades.

5 Conclusão

O modelo de acompanhamento de desempenho apresentado neste trabalho, de acordo com a percepção e relato dos docentes e alunos que visualizaram o quadro e o gráfico, assim como analisado neste estudo, apresentou-se adequado ao que se propõe.

Para os docentes, que fazem uso cotidiano do Sistema NSA, trata-se de uma ferramenta de fácil acesso, visualização e interpretação, uma vez que os dados necessários para o acompanhamento se encontram disponíveis no sistema constantemente atualizado e seguro.

O tratamento dos dados, transformados em quadro e gráfico, permite panorama individualizado dos alunos, bem como uma visão global de todos os componentes curriculares em uma evolução bimestral.

Com base nos estudos realizados, o modelo abordado neste estudo também, oportuniza a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o que significa questionar e repensar métodos de avaliação, metodologias diferenciadas e conteúdos que promovam melhores resultados. Bem como, auxiliando na definição das prioridades em prol da qualidade do ensino.

6 Referências

ALMEIDA, L. S. **Facilitar a aprendizagem: ajudar os alunos a aprender e a pensar**. Psicologia Escolar e Educacional, 6, 155-165. 2002.

BARRETO, M. I. C. **Trocas de experiências inclusivas entre professores brasileiros e italianos**. Estudos IAT, Salvador, v.5, n.1, p. 6-15, abr., 2020. Disponível em: <http://estudosiat.sec.ba.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BZUNECK, J. A. **O esforço nas aprendizagens escolares: mais do que um problema motivacional do aluno**. Revista Educação e Ensino USF, 6, 7-18. 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001

LIBÂNEO, J. C., **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Curitiba: Editora da UFPR, Educar em Revista, v.17, p. 153-176, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt>. Acesso em: 22 jul. 2022.

LUCKESI, C. C. **Sobre notas escolares distorções e possibilidades**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt>. Acesso em: 09 ago. 2022.

LUCKESI, C. C. **Sobre notas escolares: distorções e possibilidades**. Cortez Editora, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt>. Acesso em: 16 ago. 2022

MINAYO, M. C. de S. **Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características**. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 9, n. 22, p. 521–539,

2021. DOI: 10.33361/RPQ. 2021.v.9.n.22.506. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/506>. Acesso em: 25 ago. 2022

RAMOS, M. N. **Concepções do Ensino Médio Integrado**. Seminário da Secretaria Estadual de Educação. Pará, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensinomedio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2021.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: 8º ed. Cortêz, 2010. 158p.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (São Paulo). CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. DELIBERAÇÃO CEETEPS Nº 85, de 14 de julho de 2022. **Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.** , São Paulo: Diário Oficial, 23 jul. 2022. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/regimento-comum-etec/>. Acesso em: 12 ago. 2022.

THIESEN, J.S. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFrpt> Acesso em: 22 jul. 2022.

UNICEF [Coord.] **Indicadores da qualidade no Ensino Médio / Ação Educativa**. São Paulo: Ação Educativa, 2018. 120p. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/1521/file/Indicadores_da_Qualidade_no_Ensino_Medio.pdf Acesso em: 04 ago.2022